



SINTIPEL

O Papeleiro

ABRIL/23
EDIÇÃO Nº 128



www.sintipel.org.br

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

PPR bate recorde na Klabin, zera na Oji e teve avanços na Reipel e Reiart



Apesar do lucro superior a R\$ 168 milhões, a Oji Papéis deu prêmio de consolo

Garantido em lei, o PPR (Programa de Participação no Resultado) da Klabin referente ao ano passado atingiu 1.92,3% dos salários e foi recorde na unidade de Piracicaba, garantindo quase dois salários para cada trabalhador. Já na Oji Papéis, mesmo com lucro superior a R\$ 168 milhões, o programa do PPR não foi atin-

gido e a empresa deu um prêmio de consolo de R\$ 3.300,00, que, na verdade, era o prêmio Projeto Oji 21, inclusive não tendo contemplado a todos os seus trabalhadores. Já na Reipel e da Reiart, os PLR's, referentes ao ano passado, tiveram avanços em relação ao de 2021 e estão sendo pagos em duas parcelas. **Página 3**

Encontro Nacional dos Papeleiros reforça a necessidade da luta conjunta dos trabalhadores

Evento, realizado em Brasília, contou com a participação do Sintipel

O Encontro Nacional de Lideranças Sindicais Papeleiras, evento realizado pelo Movimento Nacional dos Papeleiros e Papeleiras (MPAPEL), nos dias 8 e 9 de março, em Brasília (DF), que contou com a participação do presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e do vice-presidente da entidade, Francisco Pinto Filho, o Chico, reforçou a necessidade de unidade e luta conjunta dos trabalhadores no debate de pautas e promoção de ações conjuntas das organizações sindicais ligadas, direta ou indiretamente, ao setor papeleiro. O evento reuniu dirigentes de diversas partes do país e contou com a par-



Emerson Cavalheiro e Chico, do Sintipel, com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, durante o encontro participação do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, além de deputados federais e estaduais. **Página 2**

Sintipel e Cerest planejam encontro de cipeiros e faz levantamento de acidentes



O objetivo do Sintipel com este trabalho conjunto com o Cerest é de definir ações para a melhoria contínua dos ambientes de trabalho

O Sintipel e o Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) estão discutindo e planejando a realização de encontro dos trabalhadores cipeiros do setor do papel, papelão e artefatos de papel, com a finalidade de discutir a situação do setor, assim como ações que visam a melhoria contínua dos ambientes de trabalho,

voltado a combater os acidentes e doenças de trabalho, numa ação preventiva. Também está sendo articulado junto ao Cerest a realização de levantamento dos casos de acidentes de trabalho no setor do papel, papelão e artefatos de papel ocorridos nas empresas do setor instaladas em Piracicaba, nos últimos 5 anos. **Página 4**

Conquista do Sintipel, trabalhadores da Oji Papéis e da Klabin recebem vale e kit escolar



Tanto o kit de material escolar como o vale material escolar foram conquistados nas negociações da convenção coletiva

Conquista estabelecida nas convenções coletivas dos trabalhadores do papel e celulose e do papelão ondulado, as empresas desses setores, como já vem ocorrendo há algum tempo, mais uma vez no início deste ano forneceram kit de material escolar aos filhos dos funcionários, como é o caso da Oji Papéis, enquanto que na Klabin vale material escolar. **Página 4**

**APROVADA
COMPENSAÇÃO DE
DIAS PONTES EM
FERIADOS NA KLABIN**

Página 2

**JUSTIÇA COMEÇA A
JULGAR DESCUMPRIMENTO
DA CONVENÇÃO PELA
EMPRESA SETHA**

Página 3



O Encontro Nacional dos Papeleiros foi realizado em Brasília, reunindo dirigentes de todas as regiões do país



Diversos parlamentares foram prestigiar o evento, entre eles o deputado federal Vicentinho (PT)



Chico, vice-presidente do Sintipel, e Emerson Cavalheiro, presidente da entidade, que estiveram participando do Encontro Nacional dos Papeleiros

Encontro Nacional dos Papeleiros reforça a necessidade da luta conjunta dos trabalhadores

O Encontro Nacional de Lideranças Sindicais Papeleiras, evento realizado pelo Movimento Nacional dos Papeleiros e Papeleiras (MPAPEL), nos dias 8 e 9 de março, em Brasília (DF), que contou com a participação do presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e do vice-presidente da entidade, Francisco Pinto Filho, o Chico, reforçou a necessidade de unidade e luta conjunta dos trabalhadores no debate de pautas e promoção de ações conjuntas das organizações sindicais ligadas, direta ou indiretamente, ao setor papeleiro. O evento reuniu dirigentes de diversas partes do país e contou com a participação do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, além de deputados federais e estaduais. "Sem dúvida, um excelente evento que reforça a nossa tese de que temos que unirmos as nossas forças para ampliarmos as nossas conquistas e garantirmos sempre ambientes seguros de trabalho", destaca Emerson Cavalheiro.

No encontro, Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego, fez um discurso

firme em defesa da retomada dos direitos dos trabalhadores e da reconstrução das políticas públicas que foram desmontadas a partir de 2016, especialmente durante o governo Bolsonaro.

O ministro também defendeu a importância da organização e unidade dos sindicatos no debate sobre a revisão de pontos da Reforma Trabalhista. "Quanto mais fortes forem os sindicatos, melhor será para a classe trabalhadora, para a economia e para a distribuição de renda. Sindicatos organizados e fortes podem influenciar através do diálogo com o congresso", defende o ministro.

Marinho explicou que o governo vai montar um grupo tripartite (governo, parlamento e trabalhadores) para construir uma proposta de revisão da Reforma Trabalhista, e os sindicatos precisam ajudar no convencimento da classe trabalhadora sobre a importância do tema.

APOIO PARLAMENTAR -- Além da presença de Luiz Marinho, o MPAPEL

também contou com uma pesada participação parlamentar, com cinco deputados, federais e estaduais, compondo a mesa do segundo dia. O deputado federal Vicentinho (PT-SP) destacou em sua fala que o MPAPEL é um exemplo de mobilização que contará sempre com seu apoio no Congresso. "Estamos num momento novo da política no qual começamos a reconstruir o Brasil e a lutar pela reconquista de direitos trabalhistas que nos foram retirados. Estamos à disposição dos papeleiros", disse Vicentinho.

Já o deputado federal Kiko Celeguim (PT-SP), integrante da frente parlamentar da indústria química, que reúne o setor papeleiro, destacou a importância de se defender políticas e ações que gerem empregos, como por exemplo a reforma tributária proposta pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad.

Três deputados estaduais de São Paulo, Márcio Nakashima (PDT), Luiz Fernando (PT) e Maurici (PT), também declararam em seus discursos total apoio aos pa-

peleiros e colocaram seus mandatos à disposição dos trabalhadores do setor.

O debate da conjuntura e das necessidades do setor contou com representantes de sindicatos de outras categorias, como a dos ferroviários e portuários, cujos trabalhadores e trabalhadores estão ligados à cadeia produtiva do papel, através da atividade de transporte.

MULHERES - Durante o encontro também foi anunciado pelo ministro Luiz Marinho a assinatura da Convenção 190 pelo presidente Lula, no último dia 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, reforçando o fato de que a pressão dos sindicatos no parlamento é um ingrediente essencial para que o Brasil ratifique esta e outras Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). "Não podemos mais conviver com situações de assédio no local e no mundo do trabalho. Lutar por equidade de gênero, é papel central dos Sindicatos que precisam investir na formação de lideranças jovens", enfatizou o ministro.

Diretores do Sintipel se reúnem com a direção da Federação dos Químicos

Com a finalidade de discutir e avançar com uma pauta de trabalho voltada ao novo momento político e econômico, que ganha muito mais espaço com o novo governo do presidente Lula, diretores do Sintipel e da Federação dos Químicos (FEQUIMFAR) se reuniram no dia 31 de janeiro, na cidade de São Paulo. Do encontro participaram o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, juntamente com o vice-presidente da entidade, Francisco Pinto Filho, o Chico, assim como o diretores Aguinaldo da Silva Pereira e Claudenir Rodrigues, além do presidente da Federação dos Químicos, Sergio Luiz Leite, o Ser-

ginho; Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR, e Danilo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical São Paulo.

Emerson Cavalheiro diz que o encontro foi bastante produtivo e dá os primeiros passos para desenvolver ações voltadas à defesa dos trabalhadores, visando ampliar conquistas e assegurar a manutenção de benefícios. "Toda conversa se deu diante das perspectivas do debate nacional sobre mudanças na estrutura sindical, sistema de custeio e o fortalecimento da negociação coletiva, que é o principal instrumento para assegurar todos os direitos dos trabalhadores de uma categoria", destaca.



Diretores do Sintipel de Piracicaba reunidos, em São Paulo, com dirigentes da FEQUIMFAR

Administrativo da Klabin aprovou compensação de dias pontes em feriados

Em assembleia promovida pela diretoria do Sintipel, no dia dois de fevereiro, no saguão de entrada da empresa, trabalhadores do setor administrativo da Klabin aprovaram, por consenso, a proposta de celebração de acordo com a empresa, visando possibilitar que possam compensar dias pontes em feriados no ano de 2023, cuja jornada é das 8 às 17 horas. A assembleia foi coordenada pelo presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, com participações do vice-presidente da entidade, Francisco Pinto Filho, o Chico, e do diretor financeiro, Aguinaldo da Silva Pereira.

Para compensar os dias pontes ao longo deste ano de 2023: 20/02; 21/02; 09/06; 08/09; 13/10; e 03/11, os trabalhadores aprovaram a proposta de compensação dessas 48 horas com 20 minutos de acréscimo no início da jornada, no período de 6/02 a 06/09.

Mais um acordo negociado pela diretoria do Sintipel voltado a garantir direitos e mais qualidade de vida aos trabalhadores. Desta vez, os contemplados são os do setor administrativo.

Fortalecer o Sindicato é fundamental para que seja um importante instrumento de proteção aos direitos dos traba-

hadores. Sua filiação é fundamental para fortalecer o Sindicato, o único instrumento que o trabalhador tem para defender os seus direitos.



Na assembleia, coordenada pelo Sintipel, os trabalhadores aprovaram, por consenso, acordo para compensação de dias pontes ao longo deste ano

PPR na Klabin foi record; na Oji Papéis zerou e na Reipel e Reiart teve avanços

Na Oji, apesar do lucro superior a R\$ 168 mi, foi dado prêmio de consolo

O PPR (Programa de Participação no Resultado) da Klabin referente ao ano passado atingiu 1.92,3% dos salários e foi recorde na unidade de Piracicaba. Com isso, o prêmio do PPR garantiu quase que dois salários para cada trabalhador. Já na Oji Papéis, mesmo com lucro superior a R\$ 168 milhões, a programa do PPR não foi atingido e a empresa deu um prêmio de consolo de R\$ 3.300,00, que, na verdade, era o prêmio Projeto Oji 21, inclusive não tendo contemplado a todos os seus trabalhadores.

A conquista na Klabin é resultado do esforço, dedicação e comprometimento de cada um dos trabalhadores da empresa, que deram o melhor de si ao longo do ano de 2022. O resultado é um alto lucro obtido pela unidade da Klabin, com parte do montante sendo dividido com os trabalhadores. Portanto, mais do que merecido.

O pagamento do prêmio, inclusive, já foi feito, descontada a antecipação paga no ano passado, no último dia 28 de fevereiro, confor-



me estabelece o acordo firmado pela Comissão do PPR da Klabin, composta por trabalhadores, inclusive com a participação do diretor do Sintipel, Claudenir Rodrigues, e de representantes da empresa.

REIPEL E REIART - Já os prêmios referentes ao Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Reipel e da Reiart, referen-

tes ao ano passado, tiveram avanços em relação ao de 2021 e estão sendo pagos em duas parcelas.

Na Reiart, o prêmio aferido foi de R\$ 755,68, e serão pago em março de abril, enquanto que na Reipel foi garantido R\$ 700,00, que já teve uma parte paga em fevereiro e a outra em março.

Se comparado ao prêmio pago no ano passado pela Reiart, refe-

rente a 2021, de R\$ 582,75, houve uma pequena melhoria no resultado, enquanto que na Reipel, ocorreu um avanço muito maior, uma vez que o prêmio pago no ano passado, também referente a 2021, foi de apenas R\$ 125,43.

Apesar destes avanços, o Sintipel continua reforçando junto às comissões do PLR, tanto da Reipel como da Reiart, para que fiquem atentos às metas a serem estabelecidas para a definição do PLR deste ano, para que ao fazer a apuração dos lucros e resultados das empresas o trabalhador receba um prêmio que seja condizente com todo o seu esforço e não seja apenas um prêmio de consolação.

OJI PAPÉIS - Já na Oji Papéis, mais do que nunca, o ocorrido com o PPR do ano passado, mostra a necessidade de que as metas sejam revistas na definição do programa deste ano, para assegurar que os trabalhadores tenham a sua parte nos lucros da empresa, resultado da dedicação e comprometimento de cada um.

Descumprimento da convenção pela Seta começa a ser julgado pela Justiça

A denúncia do Sintipel de que a empresa Seta não estaria cumprindo integralmente a nossa convenção coletiva de trabalho já começou a ser julgada pela Justiça do Trabalho. No último dia 15 de fevereiro, ocorreu a audiência na Justiça de Trabalho de tentativa de conciliação, referente à ação movida pelo nosso Sindicato.

Na ação, o Sindicato cobra o plano de saúde, PLR, cesta de alimentos, que infelizmente a empresa não cumpre, conforme estabelece a legislação trabalhista, que é negociar cláusula por cláusula com o Sintipel e provar que está pagando os seus trabalhadores. Nesta audiência de conciliação não houve acordo.

Em função disso, ficou determinado que o juiz marcará nova audiência para instrução e provas. Até o momento a empresa não provou que cumpri a convenção.

Esse é o Sintipel, o seu sindicato, atuando para garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados.



O objetivo de ir à Justiça é para assegurar que a empresa cumpra a convenção coletiva, negociada pelo Sintipel, garantindo todos os direitos dos trabalhadores

Aprovado a renovação do acordo do sistema de compensação de horas na Oji Papéis

Em assembleia promovida pelo Sintipel, no dia 19 de janeiro, no corredor de acesso ao restaurante da Oji Papéis, com votação secreta, trabalhadores da empresa aprovaram a renovação do acordo coletivo de trabalho sobre o Sistema de Compensação de horas, por mais dois anos. Na apuração, realizada no próprio corredor da empresa, foram registrados 244 votos, sendo 216 favoráveis à renovação do acordo e 28 votos contrários, o que garantiu a aprovação da proposta com ampla folga, prevalecendo o desejo da maioria.

A assembleia foi realizada das 5h30 às 14h30, sendo coordenada pelo presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e contou com as participações do vice-presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, e dos diretores, Gustavo Fischer e Osvaldo Jesus Bolani, que mais uma vez mostraram a importância do trabalho desenvolvido pelo nosso sindicato para preservar benefícios à nossa categoria.

O acordo aprovado na assembleia é nas mesmas condições do atual. "Mais uma vez, a ampla maioria dos trabalhadores enten-



A renovação do acordo foi aprovada em votação secreta, realizada na empresa

deu os benefícios deste acordo. Com isso, foi aprovada a renovação desse acordo, que é bastante flexível e acaba trazendo ganho tanto para os trabalhadores, que podem tirar dias de folgas para resolver pendências pessoais, inclusive para lazer, assim como para a empresa, no caso de necessidade", destaca o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro.

Acesse, denuncie, curta e compartilhe!



Sintipel articula com Cerest levantamento dos casos de acidentes dos últimos 5 anos do nosso setor

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e o vice-presidente da entidade, Francisco Pinto Filho, o Chico, articularam junto ao Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Piracicaba) a realização de levantamento dos casos de acidentes de trabalho no setor do papel, papelão e artefatos de papel ocorridos nas empresas do setor instaladas em Piracicaba, nos últimos 5 anos.

Essa articulação foi feita em encontro com a coordenadora do Cerest, Clarisse Bragantin, e com o técnico de segurança do Cerest, Alessandro Silva, durante encontro, no dia 10 de janeiro, mostrando que começaram o ano embalados em produzir ações voltadas a garantir cada vez mais a preservação da vida e da saúde dos nossos trabalhadores, assim como a valorização de cada trabalhador do nosso setor.



Alessandro Silva e Clarice Bragantini, do Cerest, durante reunião com o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e com o vice-presidente, Chico

Sindicato e Cerest planejam encontro de Cipeiros

O Sintipel também vem planejando com o Cerest a realização de encontro dos trabalhadores cipeiros, com a finalidade de discutir a situação do setor, assim como ações que visam a melhoria contínua dos ambientes de trabalho, voltado a combater os acidentes e doenças de trabalho, numa ação preventiva. A preocupação com a saúde e segurança dos trabalhadores, inclusive, é um trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Sintipel há mais de 25

anos. A grade com os temas que serão abordados neste encontro, que acontecerá no próprio Cerest, já começou a ser discutida.

Também foi acertado que a partir do meio do ano será desenvolvido um calendário de atividades que marcarão os 20 anos da criação do Cerest, órgão que se constituiu em importante instrumento de apoio dos sindicatos para combater situações que possam colocar em risco a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Diretoria do Sintipel realizou a manutenção Campo 1

No início deste ano, o gramado do Campo 1, da nossa Sede Campeste, passou por manutenção, inclusive recebendo nova adubação. Esta iniciativa da diretoria do Sintipel visa deixar os campos da Sede Campeste cada vez melhores para a prática do futebol.

O diretor de Esportes do Sinti-

pel, Claudenir Rodrigues, conta que foi aproveitado esse período que geralmente é de maior concentração de chuvas para que a recuperação do gramado fosse feita.

Agora, os dois campos da Sede Campeste do Sintipel estão liberados para uso dos nossos associados.



Com a manutenção, os dois campos da Sede Campeste do Sintipel estão com o gramado em ótimo nível para a prática do futebol

Conquista do Sintipel, trabalhadores da Oji Papéis e da Klabin recebem vale e kit escolar

Conquista estabelecida nas convenções coletivas dos trabalhadores do papel e celulose e do papelão ondulado, as empresas desses setores são obrigadas a fornecerem material escolar aos filhos dos funcionários das empresas destes setores.

É cumprindo esta determinação da nossa convenção coletiva que a Oji Papéis repassou ao Sintipel, no início do ano, cerca de 350 kits de materiais escolares Sintipel, destinados aos filhos de funcionários da Oji Papéis, que foi entregue entre o final de janeiro e início de fevereiro.

KLABIN - Já na unidade Piracicaba da Klabin foi pago um

vale no valor de R\$ 146,23 por dependentes legais de até 14 anos de idade matriculados no ensino fundamental (1º ao 9º ano) cadastrados no sistema da empresa, na folha de pagamento deste mês de janeiro.

Emerson Cavalheiro, presidente do Sintipel, destaca que a conquista deste kit tanto na Oji Papéis como na Klabin está assegurada na convenção coletiva de trabalho, fruto de uma ação vitoriosa da diretoria do sindicato. "Certamente, tanto o material escolar contido no kit como o vale-material escolar contribuem para amenizar os gastos das famílias no início de cada ano, com a aquisição da lista de material escolar", ressalta.



Os trabalhadores da Oji Papéis retiraram o kit de material escolar na sede do Sintipel